

PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Plano de Ação Estratégica

1. Agrupamento de Escolas de São Lourenço – Valongo (Ermesinde)

2.

	Histórico de sucesso			Metas de sucesso	
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
1º ciclo	95,3 %	96,4 %	96,0 %	98,0 %	99,0 %
2º ciclo	84,2 %	90,8 %	89,1 %	95,0 %	96,0 %
3º ciclo	81,6 %	89,9 %	*	90,0 %	91,0 %
Ensino secundário	-----	-----	-----	-----	-----

* Aguarda resultados da Avaliação Externa (Provas Finais de Ciclo)

3.

Medida 1

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Discrepância entre os resultados escolares internos e externos nas disciplinas de Português e Matemática no 9.º ano – classificação externa inferior à classificação interna. Fontes: Relatório da avaliação externa – 2014/2015 (IGEC); Relatório de Autoavaliação (Estatísticas da Unidade Orgânica); Atas de conselho de turma, departamento, conselho pedagógico.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	3.º ciclo.
3. Designação da medida	Equilíbrio dos resultados internos e externos no 9.ºano.
4. Objetivos a atingir com a medida	Aproximar os resultados escolares internos e externos nas disciplinas de Português e Matemática; Melhorar o nível de proficiência a Português e Matemática.
5. Metas a alcançar com a medida	Na avaliação externa: 1. 89% dos alunos mantêm classificação positiva obtida na avaliação interna a Português;



	2. 55% dos alunos mantêm classificação positiva obtida na avaliação interna a Matemática.
6. <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i>	<p>A concretizar se garantidas as condições:</p> <p>Aumento da carga curricular a Português e Matemática em 1h semanal no 3.º ciclo;</p> <p>Coadjuvação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • em sala de aula por professor do grupo disciplinar (utilização de diferenciação pedagógica, trabalho com grupos de nível); • em desdobramento (laboratórios de escrita, leitura, de cálculo e de resolução de problemas); <p>Aumento da oferta de apoio ao estudo;</p> <p>Conceção, por grupo de ano/disciplina, da matriz dos testes e dos respetivos critérios de correção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de 2 testes com matriz comum por disciplina e ano letivo; • Análise conjunta de pelo menos 1 grelha de correção por período; reflexão sobre os resultados obtidos e redefinição de estratégias. <p>Estabelecimento de tutorias.</p>
7. <i>Calendarização das atividades</i>	No biénio 2016/2018.
8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i>	<p>Coordenadores de departamento e Subcoordenadores de grupo das disciplinas de Português e de Matemática do 3.º ciclo.</p> <p>Diretor de turma.</p> <p>Equipa de missão no agrupamento (Docente do grupo 300 e docente do grupo 500).</p>
9. <i>Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i>	<p>Para além do crédito horário determinado pelo artigo 9.º, do DN nº 4-A/2016, de 16 de junho, são necessários os seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2h x n.º de turmas de 3º ciclo em cada ano letivo.
10. <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	<p>A percentagem de alunos com avaliação positiva a Português e Matemática na avaliação interna e externa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • $(N.º \text{ de alunos com classificação externa positiva à disciplina} / N.º \text{ de alunos com classificação interna positiva à disciplina}) \times 100$. <p>A qualidade do sucesso – análise comparativa dos níveis obtidos na avaliação interna e na avaliação externa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferença (em pontos percentuais): $[(N.º \text{ de alunos com nível y na C Interna} / N.º \text{ total de alunos}) \times 100] - [(N.º \text{ de alunos com nível y na C Externa} / N.º \text{ total de alunos}) \times 100]$. <p>Monitorização intermédia – Distribuição dos níveis obtidos na avaliação sumativa por ano e disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none"> • $(N.º \text{ de alunos com nível y} / N.º \text{ total de alunos}) \times 100$.
11. <i>Necessidades de formação contínua (*)</i>	<p>Estratégias de diferenciação pedagógica;</p> <p>Avaliação das aprendizagens;</p> <p>Tutorias.</p>

Medida 2

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Baixos resultados sociais. Fontes: Relatório da avaliação externa – 2014/2015 (IGEC); Relatório de Autoavaliação (Estatísticas da Unidade Orgânica); Relatórios Gabinete de Inclusão Escolar (GIE); Atas de conselho de turma, departamento, conselho pedagógico.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	1.º, 5.º e 7.º anos.
3. Designação da medida	Para uma melhor cidadania.
4. Objetivos a atingir com a medida	Diminuir o absentismo injustificado; Diminuir as ordens de saída de sala de aula; Melhorar a comunicação escola/famílias/encarregados de educação.
5. Metas a alcançar com a medida	90% das faltas dadas pelos alunos são justificadas; Reduzir em 10% as ordens de saída de sala de aula, relativamente ao ano letivo 2015/2016; Realizar atividades abertas à comunidade educativa (2 por ano).
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	A concretizar se garantidas as condições: Promoção do contacto entre o professor titular/diretor de turma com os encarregados de educação; Acompanhamento de alunos e encarregados de educação por um psicólogo e/ou educador/mediador social; Dinamização de atividades com os alunos com possibilidade de serem alargadas à comunidade educativa; Promoção de desenvolvimento cultural através de abertura das escolas a espaços e momentos de carácter cultural e recreativo.
7. Calendarização das atividades	No biénio 2016/2018.
8. Responsáveis pela execução da medida	Equipa de missão no agrupamento (Docente do GIE).
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	GIE; Tutorias; Agrupamento de Centros de Saúde Maia/Valongo; Escola Segura; CPCJ; Educadores/mediadores sociais (Câmara Municipal de Valongo); Contratação de mais 1 psicólogo para o agrupamento.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Taxa de concretização das metas ao longo de cada ano letivo: <ul style="list-style-type: none"> • <u>Indicador Meta 1</u>: (N.º de faltas justificadas/N.º total de faltas) X 100; • <u>Indicador Meta 2</u>: (N.º de ordens de saída de sala de aula /N.º de ordens de saída de sala de aula de 2015/2016) X 100;



	<ul style="list-style-type: none"> • Indicador Meta 3: contabilização das atividades realizadas.
11. <i>Necessidades de formação contínua (*)</i>	Tutorias.

Medida 3

1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i>	<p>Baixos resultados académicos.</p> <p>Fontes:</p> <p>Relatório da avaliação externa – 2014/2015 (IGEC); Relatório de Autoavaliação (Estatísticas da Unidade Orgânica); Atas de conselho de turma, departamento, conselho pedagógico.</p>
2. <i>Ano(s) de escolaridade a abranger</i>	<p>1.º ciclo;</p> <p>2.º ciclo.</p>
3. <i>Designação da medida</i>	Aplicação de novas estratégias de ensino e aprendizagem.
4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i>	<p>Melhorar os níveis de proficiência de leitura, escrita, comunicação e raciocínio lógico-matemático;</p> <p>Melhorar a qualidade do sucesso.</p>
5. <i>Metas a alcançar com a medida</i>	<p>Definir metas por ano (não inclui alunos NEE que não têm definido no seu PEI/CEI as metas curriculares do correspondente ano de escolaridade):</p> <p>1.º ano: 90% dos alunos transita com sucesso a Português e Matemática; 95% dos alunos transita com sucesso a Português ou Matemática.</p> <p>2.º, 3.º e 4.º anos: 99% dos alunos transita; 95% dos alunos transita sem menções negativas.</p> <p>5.º e 6.º anos: 96% dos alunos transita; 50% dos alunos transita sem níveis negativos.</p> <p>Alunos NEE: 96% dos alunos transita com sucesso em função das metas estabelecidas no seu PEI/CEI.</p>
6. <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i>	<p>A concretizar se garantidas as condições:</p> <p>Aplicação de novas metodologias de ensino/aprendizagem e diversificação de estratégias;</p> <p>Utilização de novas tecnologias (tablets/computadores) com a realização de atividades de aprendizagem e consolidação pelos alunos, ao seu ritmo;</p> <p>Autorregulação das aprendizagens;</p> <p>Coadjuvação:</p>



	<ul style="list-style-type: none"> em sala de aula (utilização de diferenciação pedagógica, trabalho com grupos de nível); em desdobramento (laboratórios de escrita, leitura, de cálculo e de resolução de problemas); <p>Conceção, por grupo de ano/disciplina, da matriz dos testes e dos respetivos critérios de correção:</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de 2 testes com matriz comum por disciplina e ano letivo; Análise conjunta de pelo menos 1 grelha de correção por período; reflexão sobre os resultados obtidos e redefinição de estratégias; <p>Articulação com SPO/Serviços Sociais/Junta de Freguesia/Câmara Municipal.</p>
7. Calendarização das atividades	No biénio 2016/2018.
8. Responsáveis pela execução da medida	Coordenador de departamento; Professor Titular de turma/Diretor de turma; Equipa de missão no agrupamento (Docente do grupo 110 e docente do 2º ciclo).
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Para além do crédito horário determinado pelo artigo 9.º, do DN nº 4-A/2016, de 16 de junho, são necessários os seguintes recursos: <ul style="list-style-type: none"> 5 x 25h (Contratação de mais 5 professores de apoio educativo/coadjuvação para o 1.º ciclo); Tablets/computadores (Câmara Municipal de Valongo); Técnicos especializados: psicólogo, terapeutas, educadores sociais e assistentes sociais, etc. (Câmara Municipal de Valongo).
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Análise trimestral de resultados (distribuição dos resultados na escala de classificação): <ul style="list-style-type: none"> $(N.º \text{ de alunos com nível } y / N.º \text{ total de alunos}) \times 100$. Taxa de transição por ano: <ul style="list-style-type: none"> $(N.º \text{ de alunos que transita}/n.º \text{ total de alunos}) \times 100$. Análise da qualidade do sucesso: <ul style="list-style-type: none"> $(N.º \text{ de alunos que transita com nível positivo } y / N.º \text{ total de alunos}) \times 100$.
11. Necessidades de formação contínua (*)	Motivação e estratégias na sala de aula; Utilização de tecnologias digitais na sala de aula; Produção de materiais pedagógicos digitais – gamificados; O trabalho colaborativo na educação.

Medida 4

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s)	Necessidade de reforçar o investimento na componente experimental do currículo.
---	---



<i>fonte(s) de identificação</i>	Fontes: Relatório da avaliação externa – 2014/2015 (IGEC); Relatório de Autoavaliação (Estatísticas da Unidade Orgânica); Projeto Educativo.
<i>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</i>	1.º ciclo; 2.º ciclo; 3.º ciclo.
<i>3. Designação da medida</i>	Desenvolvimento das aprendizagens com recurso à prática laboratorial/experimentação, nas disciplinas de Estudo do Meio, Ciências Naturais e Físico-Química.
<i>4. Objetivos a atingir com a medida</i>	Estimular a curiosidade dos alunos, aumentando o interesse pela Ciência; Aumentar o contacto com a prática laboratorial/experimentação e a formação científica dos alunos; Reforçar as atitudes conformes com o método científico; Desenvolver capacidades de pensamento para a resolução de problemas; Potenciar uma aprendizagem sustentada.
<i>5. Metas a alcançar com a medida</i>	1 prática laboratorial/atividade experimental, por trimestre, por turma, em cada ano de escolaridade.
<i>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i>	Elaboração de uma planificação , por ano, com: <ul style="list-style-type: none"> • as experiências/práticas laboratoriais a realizar ao longo do ano letivo; • a descrição da metodologia; • os instrumentos a utilizar para a sua avaliação pelos alunos e professores; Produção de relatórios das aulas laboratoriais/experimentais elaborados pelos alunos; Entrega das avaliações dos relatórios trimestralmente em reunião de departamento.
<i>7. Calendarização das atividades</i>	No biénio 2016/2018.
<i>8. Responsáveis pela execução da medida</i>	Coordenador de departamento e subcoordenadores de ano/grupo disciplinar; Equipa de missão no agrupamento (Docente do grupo 520).
<i>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i>	Reforço de material específico (Câmara Municipal de Valongo).
<i>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	Taxa de cumprimento do número de atividades experimentais: <ul style="list-style-type: none"> • $[N.º \text{ de atividades realizadas} / (N.º \text{ total de turmas} \times T)] \times 100$; T representa o trimestre em que se está a fazer a monitorização.
<i>11. Necessidades de formação contínua (*)</i>	Ensino experimental das Ciências.

